

## Receita líquida consolidada cresce 9% no 3T13 e Eternit reforça a continuidade do Plano de Expansão e Diversificação

**São Paulo, 07 de novembro de 2013** – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 73 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e componentes para sistemas construtivos, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre do ano de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre do ano de 2012 (3T12), exceto quando especificado ao contrário.

### 3T13

#### Cotação (31/10/13) ETER3

R\$/ação	9,50
US\$/ação	4,31

#### Base Acionária (31/10/13)

Totais - Ações	89.500.000
Free Float	85,0%

#### Valor de Mercado - (31/10/13)

R\$ 850 milhões
US\$ 386 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2013)

R\$ 0,80 por ação
Dividend yield: 9,9%

#### Indicadores - (Set/13)

VPA (R\$/ação)	5,62
Cot./VPA	1,69
P/L	8,04

#### Filme Institucional

Assista ao filme institucional por meio deste QR Code.



#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

(55-11) 3038-3818  
(55-11) 3194-3881  
(55-11) 3194-3872

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI



A Eternit encerrou o terceiro trimestre de 2013 com desempenho bem superior ao do setor de materiais de construção, operando em plena capacidade na mineração do crisotila, cerca de 90% no fibrocimento e em torno de 60% em telhas de concreto.

O volume vendido do mineral crisotila foi de 72,4 mil toneladas no 3T13 contra 73,7 mil toneladas no 3T12, praticamente estável na comparação dos trimestres. No mesmo período, os volumes vendidos de fibrocimento apresentaram crescimento de 7,2% enquanto as telhas de concreto retraíram 9,9% em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão.

A receita líquida consolidada, no 3T13, somou R\$ 251,3 milhões, alta de 9,4% em comparação com o 3T12, decorrente de maiores volumes no fibrocimento e louças sanitárias, política comercial adequada e valorização do dólar frente ao real.

O EBITDA no 3T13 atingiu R\$ 49,3 milhões, crescimento de 8,9% frente ao registrado no 3T12, em função da contribuição positiva do lucro bruto apesar da elevação das despesas operacionais, principalmente, as de implantação da fábrica de louças sanitárias, no Estado do Ceará (CE). Como consequência, o lucro líquido atingiu R\$ 28,4 milhões no 3T13, crescimento de 4,7% quando comparado ao 3T12.

A Companhia reforça a continuidade do Plano de Expansão e Diversificação de seu portfólio, com produtos do piso ao teto nos próximos 70 anos. Os investimentos nos 9M13 somaram R\$ 70,2 milhões, alta de 59,4% frente aos 9M12. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à construção da fábrica de louças sanitárias, no Estado do Ceará, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à atualização do parque industrial do Grupo.

A Eternit foi considerada uma das Melhores Companhias para os Acionistas 2013, na categoria ativos de até R\$ 2 bilhões, pela Revista Capital Aberto. O prêmio aponta as companhias que mais se destacaram em rentabilidade do negócio, rentabilidade da ação, liquidez, governança corporativa e sustentabilidade.

### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>322.395</b>	<b>297.372</b>	<b>8,4</b>	<b>901.524</b>	<b>842.577</b>	<b>7,0</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>251.371</b>	<b>229.788</b>	<b>9,4</b>	<b>704.134</b>	<b>651.057</b>	<b>8,2</b>
Lucro Bruto	102.903	97.755	5,3	286.377	283.711	0,9
<i>Margem Bruta</i>	<i>41%</i>	<i>43%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>41%</i>	<i>44%</i>	<i>- 3 p.p.</i>
<b>Lucro Operacional (EBIT) <sup>1</sup></b>	<b>41.342</b>	<b>38.030</b>	<b>8,7</b>	<b>110.074</b>	<b>110.446</b>	<b>(0,3)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.369</b>	<b>27.102</b>	<b>4,7</b>	<b>76.982</b>	<b>84.022</b>	<b>(8,4)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>11%</i>	<i>12%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>13%</i>	<i>- 2 p.p.</i>
LPA (R\$/ação)	0,32	0,30	4,7	0,86	0,94	(8,4)
Investimentos	21.954	23.505	(6,6)	70.223	44.062	59,4
<b>EBITDA <sup>2</sup></b>	<b>49.294</b>	<b>45.255</b>	<b>8,9</b>	<b>135.711</b>	<b>130.730</b>	<b>3,8</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20%</i>	<i>20%</i>	<i>-</i>	<i>19%</i>	<i>20%</i>	<i>- 1 p.p.</i>

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

## Conjuntura e Mercado

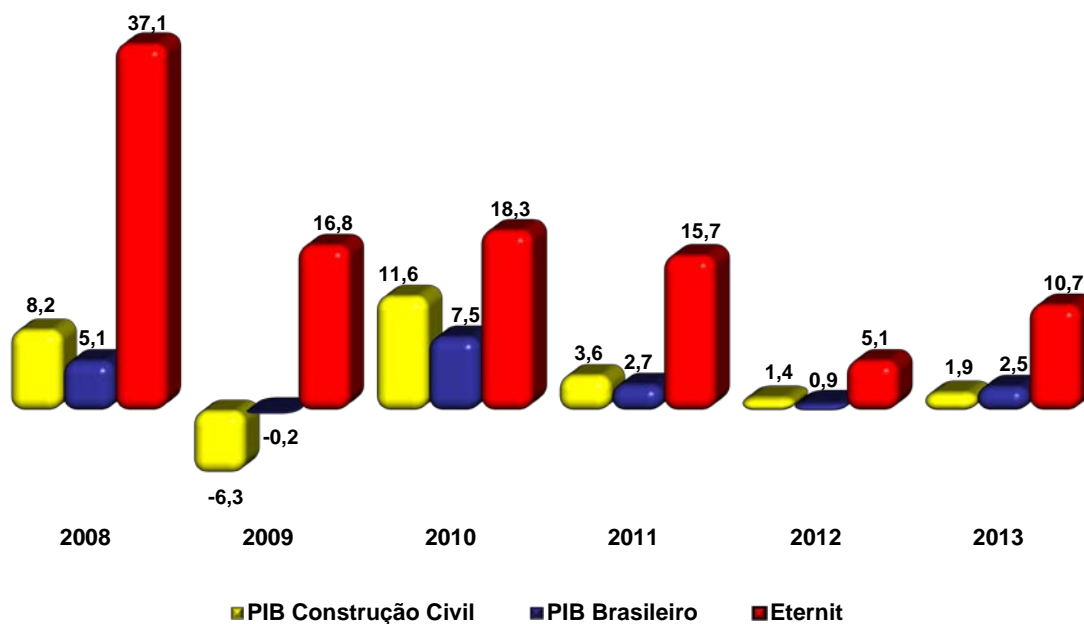
No âmbito externo, desde 2012, os riscos para a estabilidade financeira global permaneceram elevados, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrências de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais. O comitê do Banco Central (BACEN) pondera que o ambiente externo permanece complexo e mantém inalteradas as perspectivas da atividade econômica global para 2013, apesar das evidências apontarem taxas de crescimento, em economias maduras, baixas e abaixo do crescimento potencial.

No cenário interno, a economia brasileira continuou em expansão e o ritmo de atividade aumentou em relação ao início do ano de 2013, com recuperação das exportações e continuidade da expansão dos investimentos. Neste sentido, o BACEN aponta que o consumo continuará em crescimento, porém, em ritmo mais moderado e, a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 2,5% para 2013, e de 1,9% para o PIB da construção civil (0,8 p.p. maior do que a estimativa considerada na estimativa anterior).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção nos 9M13 apresentaram crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, acima da previsão de 4,0% para 2013, a qual foi revisada para baixo (-0,5 p.p.) em julho. O resultado do mês de setembro foi o sexto resultado positivo da série de comparação com os mesmos meses do ano passado, após valores negativos observados em fevereiro e março de 2013.

As expectativas para os próximos meses apontam para continuidade de resultados positivos em relação ao ano de 2012, porém, o atingimento das expectativas dependerá da manutenção dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, da renda das famílias e dos níveis de emprego, além da oferta de crédito no mercado.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



Fonte: BACEN - crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2013.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro à setembro de 2013 vs. o mesmo período acumulado de 2012, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais como Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), assim como os investimentos para os megaeventos esportivos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, no qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos dos bancos comerciais públicos e privados para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

A demanda de materiais de construção apresentou leve crescimento no terceiro trimestre de 2013, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) enquanto a Companhia apresentou desempenho bem superior ao do seu setor.

A demanda por amianto crisotila permaneceu estável durante o terceiro trimestre de 2013, o que levou a Companhia manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi de, aproximadamente, 90% no fibrocimento e em torno de 60% nas telhas de concreto.

As atuais capacidades anuais de produção estão em torno de 300 mil toneladas na mineradora de crisotila, um milhão de toneladas para o fibrocimento e 10 milhões de metros quadrados nas telhas de concreto.

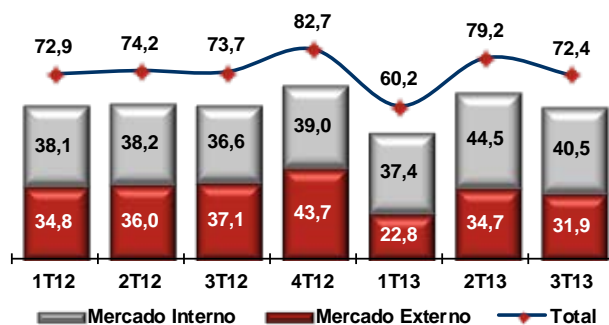
## Vendas

### Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 3T13 atingiu 72,4 mil toneladas contra 73,7 mil toneladas no 3T12, praticamente estável na comparação dos trimestres. O destaque fica para o mercado interno, com crescimento de 10,6% em função da competitividade do mineral nacional frente ao importado, além do aumento da demanda por materiais de coberturas, que compensou a retração de 14,2% no mercado externo. A Companhia tem como estratégia priorizar o abastecimento para o mercado interno e exportar o excedente.

Nos primeiros nove meses de 2013 as vendas foram de 211,8 mil toneladas, redução de 4,1% em relação aos 9M12. No mesmo período comparativo, as exportações retraíram 17,2%, sendo compensadas parcialmente pelas vendas no mercado interno que cresceram 8,4%, em face dos aspectos comentados acima.

Vendas de Mineral Crisotila (mil t)\*

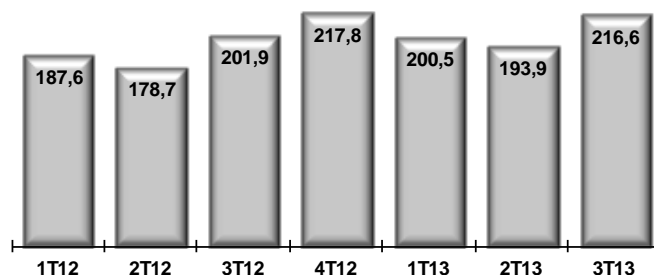


(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *inter-company*, que representaram 38,6% do volume vendido para o mercado interno no 3T13.

### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo componentes para sistemas construtivos, foi de 216,6 mil toneladas no 3T13, 7,2% superior ao volume registrado no 3T12, devido ao aumento da demanda por materiais de cobertura em função de fenômenos naturais (ciclones extratropicais), principalmente, na região sul e sudeste. Nos 9M13, as vendas atingiram 611,0 mil toneladas, 7,5% superior ao mesmo período do ano anterior, conforme comentado anteriormente.

Vendas de Fibrocimento (mil t)

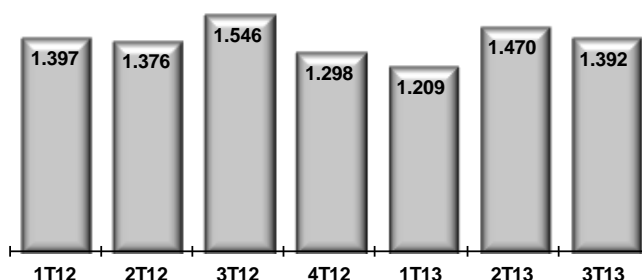


## Telhas de Concreto

No 3T13, as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.392 mil metros quadrados, uma retração de 9,9% em relação ao terceiro trimestre de 2012, em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão.

Nos 9M13 o volume vendido foi de 4.071 mil metros quadrados, 5,7% menor quando comparado aos 9M12, em função do aspecto comentado anteriormente. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m<sup>2</sup>)



## Outros Produtos

As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia, que se prepara para operar sua fábrica no Estado do Ceará. Em apenas quatro anos no segmento de louças a Eternit já tem posição de destaque, ultrapassando inclusive tradicionais players.

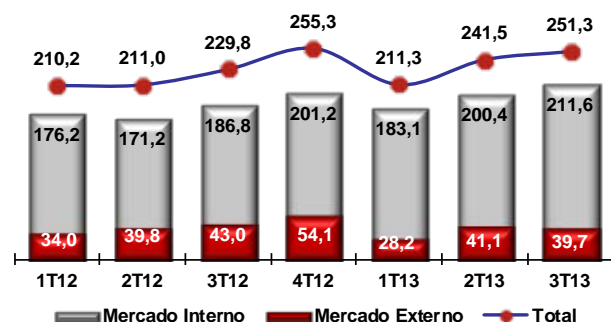
Os demais produtos vendidos, porém numa escala menor, são metais e assentos sanitários, telhas metálicas, entre outros.

## Receita Líquida Consolidada

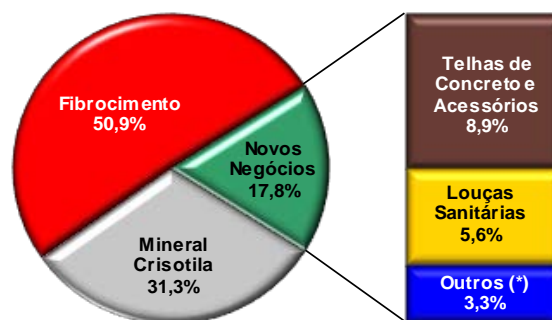
A receita líquida consolidada no 3T13 atingiu R\$ 251,3 milhões, crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2012, devido ao bom desempenho no mercado interno.

As receitas provenientes do mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 211,6 milhões no 3T13, aumento de 13,3% decorrente de uma política comercial adequada e maiores volumes de venda no fibrocimento e louças sanitárias<sup>1</sup>. Nas exportações a receita líquida apresentou retração de 7,5%, frente ao 3T12, e totalizou R\$ 39,7 milhões, resultado de um volume menor que foi parcialmente neutralizado pela apreciação do dólar frente ao real.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T13)



(\*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos.

<sup>1</sup> Com o início das operações industriais da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), previstas para o final de 2013, a atividade de comercialização de louças e assentos sanitários da Eternit (fábricas Rio de Janeiro/RJ e Simões Filho/BA) foi transferida para CSC por R\$ 5,0 milhões no 3T13. Este valor não foi eliminado da receita líquida consolidada em função do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas. No 4T13, ocorrerá a transferência das demais unidades.

Na comparação entre 3T13 e 3T12, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 7,1% na receita do mineral crisotila, 11,0% no fibrocimento e retração de 2,8% nas telhas de concreto e acessórios para coberturas, atingindo R\$ 78,7 milhões, R\$ 127,9 milhões e R\$ 22,4 milhões respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente.

A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água, mármore sintético e componentes para sistemas construtivos) totalizou R\$ 22,3 milhões no 3T13, 24,0% maior em relação ao 3T12. O grande destaque desta linha são as louças sanitárias<sup>2</sup>, responsáveis por 5,6% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

Nos primeiros nove meses de 2013, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 704,1 milhões, 8,2% maior que o mesmo período de 2012. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado interno que totalizaram R\$ 595,1 milhões, um crescimento de 11,4% frente aos 9M12, devido ao aumento na demanda por materiais de construção e uma política comercial adequada. As vendas para o mercado externo somaram R\$ 109,0 milhões, retração de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de um menor volume de vendas que foram compensados parcialmente com aumentos de preços e valorização de 10,2% do dólar frente ao real (comparação entre *ptax* médio do período).

## Custos de Extração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 148,5 milhões no 3T13, aumento de 12,4% em relação ao 3T12, decorrente da elevação nos custos de extração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 3T13, a margem bruta retraiu 2 pontos percentuais e atingiu 41%.

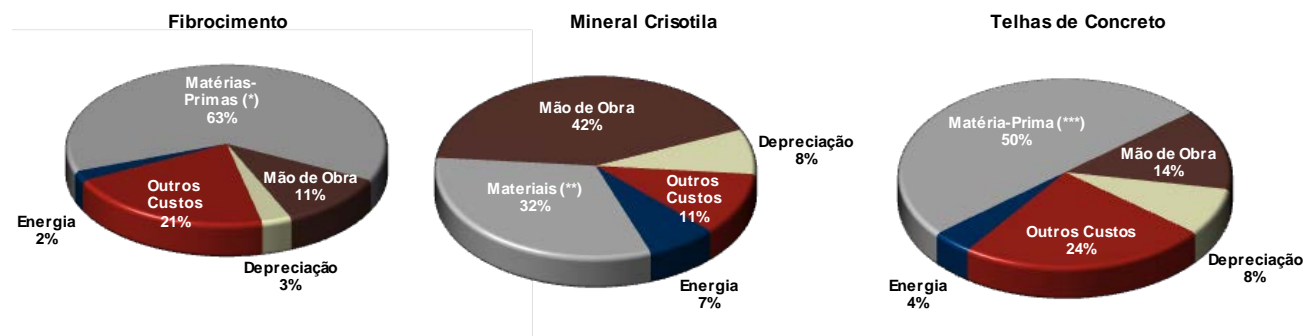
As principais variações dos custos de extração e produção são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** Aumento de 5% em função da depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área extrativa e maior consumo de insumos (combustíveis e pneus).

**Fibrocimento:** Acréscimo de 1% devido ao aumento de preço das principais matérias-primas (cimento e mineral crisotila).

**Telhas de concreto:** Aumento de 1% decorrente da elevação nos preços das matérias-primas (principalmente, cimento cinza, areia e verniz).

### Composição dos Custos de Produção (3T13)



(\*) Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (43%) e outros (12%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (54%), areia (30%) e outros (16%).

Nos primeiros nove meses de 2013, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 417,8 milhões, 13,7% maior que o valor registrado nos 9M12, em função dos aspectos comentados acima. Como consequência, a margem bruta retraiu 3 pontos percentuais e encerrou os 9M13 com 41%.

<sup>2</sup> Com o início das operações industriais da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), previstas para o final de 2013, a atividade de comercialização de louças e assentos sanitários da Eternit (fábricas Rio de Janeiro/RJ e Simões Filho/BA) foi transferida para CSC por R\$ 5,0 milhões no 3T13. Este valor não foi eliminado da receita líquida consolidada em função do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas. No 4T13, ocorrerá a transferência das demais unidades.

## Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 3T13 apresentaram elevação de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior com as principais variações destacadas abaixo:

**Despesas com vendas:** redução de 6,2% decorrente de menores volumes exportados do mineral crisotila.

**Despesas gerais e administrativas:** elevação de 4,4% em função dos gastos com a defesa da atividade.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** variação devido às provisões contingenciais que foram constituídas no período de acordo com análise de probabilidade de perda ou ganho.

**Resultado negativo de equivalência patrimonial:** refere-se às despesas de implantação da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* entre Grupo Eternit e Organizações Corona, multinacional colombiana.

Em R\$ mil	3o Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Despesas com vendas	(28.533)	(30.425)	(6,2)	(84.741)	(83.283)	1,8
Despesas gerais e administrativas	(30.848)	(29.539)	4,4	(84.866)	(87.079)	(2,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	(126)	405	(131,1)	(2.900)	(2.737)	5,9
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(59.507)</b>	<b>(59.559)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(172.507)</b>	<b>(173.099)</b>	<b>(0,3)</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.053)	(166)	1.136,6	(3.795)	(166)	2.186,2
<b>Total geral das despesas operacionais</b>	<b>(61.560)</b>	<b>(59.725)</b>	<b>3,1</b>	<b>(176.302)</b>	<b>(173.265)</b>	<b>1,8</b>

Nos primeiros nove meses de 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$ 176,3 milhões, acréscimo de 1,8% em relação aos 9M12, principalmente em função do resultado negativo de equivalência patrimonial comentado acima.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 798 mil no terceiro trimestre de 2013, enquanto o resultado do 3T12 foi positivo em R\$ 494 mil. As variações apresentadas entre os trimestres para despesas e receitas financeiras foram decorrentes, principalmente, de variações cambiais por conta da flutuação da taxa de câmbio.

Em R\$ mil	3o Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Despesas financeiras	(15.529)	(7.218)	115,1	(36.485)	(27.641)	32,0
Receitas financeiras	14.731	7.712	91,0	33.918	32.897	3,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(798)</b>	<b>494</b>	<b>(261,4)</b>	<b>(2.567)</b>	<b>5.256</b>	<b>(148,8)</b>

Nos 9M13, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,6 milhões contra um resultado positivo de R\$ 5,3 milhões dos 9M12, com destaque para:

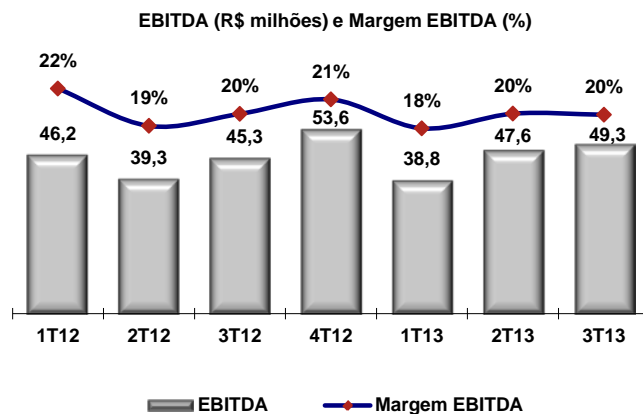
**Despesas financeiras:** variação positiva de 32,0% decorrente de maiores juros sobre financiamentos de máquinas, caminhões e equipamentos e variação cambial.

**Receitas financeiras:** superior em 3,1% em função de ganhos com variação cambial que compensaram, parcialmente, os rendimentos de aplicações financeiras por conta da redução dos níveis de caixa e equivalentes de caixa.

## EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 49,3 milhões no 3T13, 8,9% superior ao registrado no 3T12. Este bom desempenho foi ocasionado pela contribuição positiva do lucro bruto que neutralizou parcialmente a elevação das despesas operacionais, incluindo as despesas de implantação da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. Como consequência, a margem EBITDA manteve-se estável em 20%.

Nos primeiros nove meses de 2013, o EBITDA totalizou R\$ 135,7 milhões, crescimento de 3,8% com margem de 19%, retração de 1 ponto percentual em relação aos 9M12, face aos aspectos comentado acima.



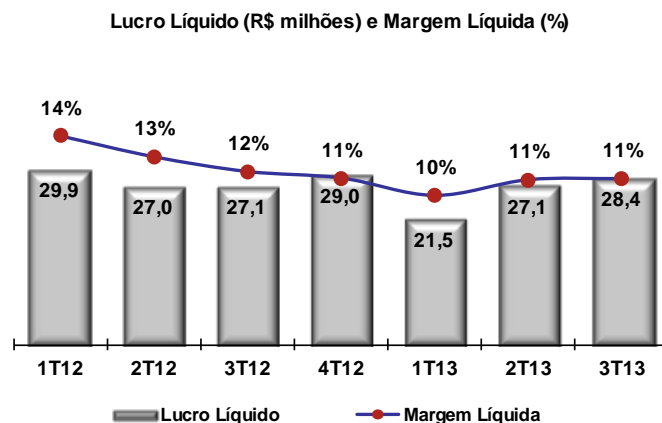
Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>28.369</b>	<b>27.102</b>	<b>4,7</b>	<b>76.982</b>	<b>84.022</b>	<b>(8,4)</b>
Contribuição social e imposto de renda	12.176	11.422	6,6	30.526	31.680	(3,6)
Resultado líquido financeiro	798	(494)	(261,4)	2.567	(5.256)	(148,8)
Depreciação e amortização	7.951	7.225	10,0	25.636	20.284	26,4
<b>EBITDA</b>	<b>49.294</b>	<b>45.255</b>	<b>8,9</b>	<b>135.711</b>	<b>130.730</b>	<b>3,8</b>

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

## Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 28,4 milhões no 3T13, aumento de 4,7% em relação ao 3T12. A margem líquida retraiu 1 ponto percentual, conforme aspectos comentados no EBITDA, e encerrou o terceiro trimestre de 2013 com 11%.

Nos 9M13, o lucro líquido atingiu R\$ 77,0 milhões com margem líquida de 11%, contra R\$ 84,0 milhões e 13% nos 9M12, respectivamente.



## Endividamento

A Companhia encerrou o 3T13 com uma dívida líquida positiva de R\$ 28,9 milhões. Em setembro de 2013, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 68,2 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) captados em dólares norte americanos a um custo médio de 3,25% ao ano (taxa PRIME); (ii) financiamento de máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) captados em dólares norte americanos acrescido com juros de 2,936% ao ano e (iii) financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos junto ao BNDES/FINAME com custo anual de 6,171%; 4,430% e 3%, respectivamente, acrescido da TJLP.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 39,3 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 103% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Dívida Bruta	22.014	8.785	68.214	79.946
Caixa e equivalentes de caixa	(4.865)	(3.852)	(8.273)	(16.656)
Aplicações financeiras de curto prazo	(10.173)	(48.612)	(31.062)	(78.930)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.976</b>	<b>(43.679)</b>	<b>28.879</b>	<b>(15.640)</b>

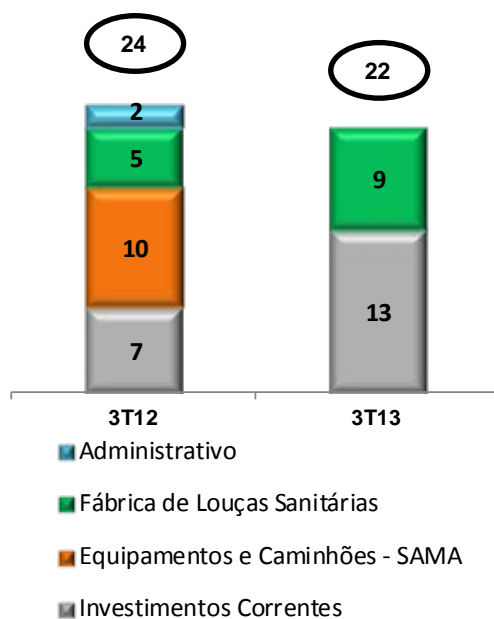
Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

## Investimentos

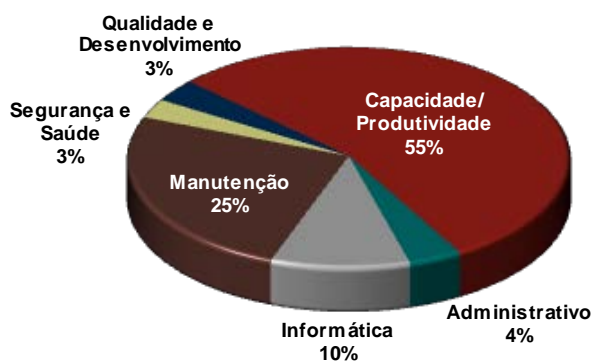
Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 3T13 foram de R\$ 22,0 milhões, 6,6% inferior ao registrado no terceiro trimestre de 2012. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à construção da fábrica de louças sanitárias, mediante aporte de capital na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), no Estado do Ceará, e à atualização do parque industrial do Grupo.

Nos primeiros nove meses de 2013, os investimentos somaram R\$ 70,2 milhões, crescimento de 59,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 24,5 milhões à construção da fábrica de louças sanitárias; (ii) R\$ 11,5 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (iii) R\$ 34,2 milhões à manutenção e atualização do parque industrial.

Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (3T13)



Em linha com Plano Estruturado de Expansão e Diversificação, o foco dos investimentos da Companhia continua na produtividade, na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, em construção no Porto de Pecém, no Estado do Ceará e na instalação unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus, Amazonas.

A previsão para o término das obras da planta de louças é para dezembro de 2013 com investimento em ativos na ordem de R\$ 100 milhões. Cerca de 60% deste montante virá de bancos públicos e o restante mediante aportes de capital na proporção de 60% (Eternit) e 40% (Organizações Corona). Acompanhe a construção da fábrica no Blog da Eternit <http://blogdaeternit.com.br/>

A implementação da 13ª unidade do Grupo Eternit se dará a curto e médio prazos, com investimentos previstos em ativos na ordem de R\$ 40 milhões, os quais a Companhia usará, preferencialmente, recursos de terceiros.



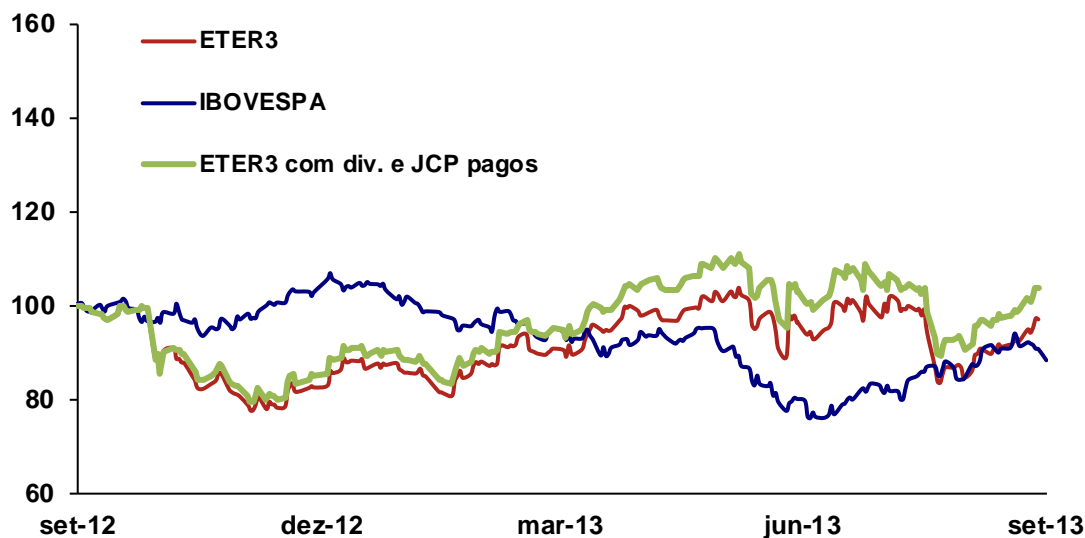
## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e desde 2006 tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

A cotação de R\$ 9,52 das ações da Eternit (ETER3) em setembro de 2013 resultou em uma desvalorização de 2,9% quando comparado a setembro de 2012. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 52.338 pontos, uma desvalorização de 11,6%. Em 30 de setembro de 2013, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 852 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	9,80	8,10	8,91	9,45	9,52
Volume Médio Diário (Qtde)	117.354	146.497	95.939	139.741	85.218
Volume Médio Diário (R\$)	1.206.071	1.273.847	818.932	1.326.183	774.671
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-17,3	10,0	6,1	0,7
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-9,0	-3,6	-14,0	-2,9
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	3,0	-7,5	-15,8	10,3
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	7,4	-12,6	-12,7	-11,6
Valor de Mercado (R\$ milhões)	877,1	725,0	797,4	845,8	852,0

**Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)**  
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

No terceiro trimestre de 2013, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 61,1%, 12,8% para os investidores estrangeiros e 26,1% para pessoa jurídica, clubes, fundos de investimentos e fundações.

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil, sendo uma das poucas empresas que concilia crescimento com dividendos. Em 2013, o *dividend yield* é de 9,9% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

<b>Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2011 - 2013)</b>				
<b>Data de Aprovação</b>	<b>Tipo de Aprovação</b>	<b>Início do Pagamento</b>	<b>Valor Total R\$ mil</b>	<b>Valor por Ação (R\$)</b>
<b>2011</b>				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
27/04/11	RCA	20/05/11	5.905	0,066
27/04/11	RCA	20/05/11	9.305	0,104
03/08/11	RCA	24/08/11	5.905	0,066
03/08/11	RCA	24/08/11	11.989	0,134
26/10/11	RCA	18/11/11	5.905	0,066
26/10/11	RCA	18/11/11	14.673	0,164
<b>Total</b>		-	<b>80.523</b>	<b>0,900</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>12,00</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>7,5%</b>
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>
<b>2013</b>				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,064
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,136
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,064
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,136
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,064
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,136
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,065
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,135
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,10</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,9%</b>

#### Definição:

*Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

*Payout* = é a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre capital válido.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 59 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/portasabertas](http://www.eternit.com.br/portasabertas)).

## Questão Jurídica do Mineral Crisotila (amianto crisotila)

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham são regulamentados pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Em 2001, surgiram as duas primeiras leis contra o amianto no Brasil. A Lei nº 10.813 do Estado de São Paulo e a Lei nº 2.210 do Estado do Mato Grosso do Sul. Ambas foram julgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396 e declaradas inconstitucionais por invadirem a competência da União.

Existem ainda quatro leis estaduais sancionadas (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco) restringindo o uso do amianto, que estão sendo discutidas por meio de ADIs perante o STF, além do questionamento, também por meio de ADI, do artigo 2º da Lei Federal nº 9.055/1995. As ADIs propostas contra as leis estaduais aguardam julgamento de mérito. Vale mencionar que o Estado de Mato Grosso aprovou lei contra o amianto, ainda não sancionada.

Por força de liminar, a lei do Estado do Rio de Janeiro está suspensa. No que diz respeito, a Lei n. 12.684/2007 do Estado de São Paulo, a Companhia esclarece que no dia 04 de junho de 2008, o plenário do STF revogou a liminar concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a referida lei. Importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub judice e, portanto, **a proibição não é definitiva**. Já a lei do Estado do Rio Grande do Sul foi contestada em duas ações, sendo que (i) no âmbito estadual foi julgada procedente, em decisão definitiva, autorizando à comercialização dos produtos a base de amianto, nos termos da lei 9.055/95; (ii) no âmbito federal foi julgada improcedente, vez que aquele juízo não acolheu o pedido da inconstitucionalidade da lei, o que ainda não é definitiva.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado-membro e da ADI nº 3937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

O eminente Ministro Ayres Britto, e presidente do STF (na data em questão), iniciou o julgamento proferindo o seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, enquanto o eminente Ministro Marco Aurélio Mello proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade das referidas leis. Após a conclusão do voto do Ministro Marco Aurélio Mello, o presidente do Supremo suspendeu os trabalhos.

A Companhia esclarece que o início do julgamento de mérito das ADIs se deu após exaustivos debates de cunho científico com a sociedade brasileira, por meio de audiência pública realizadas pelo STF, em 24 e 31 de agosto de 2012, conduzida pelo Ministro Marco Aurélio Mello e que contou com a presença pontual dos também eminentes Ministro Ricardo Lewandowski e Ministra Rosa Weber. A audiência pública teve por objetivo avaliar do ponto de vista médico-científico o uso do amianto tipo crisotila, dada sua importância para o Brasil.

A matéria encontra-se pendente sem previsão para voltar a pauta do STF para conclusão do julgamento. Mais informações estão disponíveis em [www.stf.jus.br](http://www.stf.jus.br)

### Ações Cíveis Públicas

- 1) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo ajuizou nova Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidas as condições do ambiente de trabalho na fábrica de Osasco, cujas atividades foram encerradas em 1993. Nesta ação existem distintos pedidos, entre os quais o de condenação da empresa ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos. A Juíza do Trabalho acolheu em parte 1 dos 6 pedidos de tutela antecipada para impor custeio de plano de saúde a alguns ex-empregados. Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto – ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência, por tratar de fatos referentes a fábrica de Osasco, e que serão julgadas em conjunto. Nenhum dos 8 pedidos de tutela antecipada formulados pela ABREA foi acolhido. Ambas as defesas serão apresentadas oportunamente.
- 2) Cumpre esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo nº 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos da ação acima citada, tendo sido negado o pedido de indenização por adoecimento de ex-funcionários da fábrica de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

Os desembargadores, da 32ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, consideraram que a empresa cumpre rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Dessa forma, negaram o pedido de indenização por adoecimento de ex-funcionários da fábrica de Osasco, afastando assim, o entendimento por parte do Ministério Público de que a Eternit teria agido com culpa ou omissão. **Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão do Superior Tribunal de Justiça sobre a improcedência da Ação Civil Pública, proposta pelo Ministério Público Estadual em 2004 (processo nº 000.04.043.728-0).**

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações, excluída a suscetibilidade a pressões de grupos desfavoráveis ao uso do amianto crisotila, apenas com base na malsucedida experiência europeia.

## Pesquisas relacionadas ao amianto

O uso de produtos de fibrocimento, caixas d'água e telhas, com amianto crisotila não oferece riscos à saúde da população. Não há registro **no Brasil de nenhum caso de morador que tenha desenvolvido doença em razão de residir nas mais de 25 milhões de habitações cobertas com telhas de fibrocimento contendo amianto.** O fato é comprovado por pesquisa nacional, realizada por renomada equipe médica ligada às principais universidades brasileiras, cujos projeto e relatório final foram aprovados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e está disponível no site <http://www.sectec.go.gov.br/portal/> – [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br) – [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Não há registro de doenças com disfunção respiratória relacionadas ao amianto entre os colaboradores admitidos nos últimos 30 anos na mineração e nas fábricas de fibrocimento do Grupo Eternit.

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do mineral crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site <http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/o-papel-dos-produtos-de-amianto-na-cadeia-da-construcao-civil-aspectos-relevantes-da-dimensao-economica-da-cadeia-dos-produtos-de-amianto/>.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não cedendo a pressões de grupos favoráveis ao banimento do amianto crisotila apenas com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbolio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

## Nota de falecimento

Com grande pesar que o Grupo Eternit comunica o falecimento, em 20 de outubro de 2013, de seu Presidente, Diretor de Relações com Investidores e membro do Conselho de Administração da Companhia, Sr. Élio A. Martins. A empresa agradece pelos 38 anos de dedicação. Durante esse período, sua atuação foi fundamental para que a Eternit se tornasse uma das mais importantes empresas de materiais de construção do Brasil.

Profissional permanentemente focado em contribuir para o desenvolvimento do país bem como da própria Companhia. Élio é altamente reconhecido e premiado por sua atuação, a frente da Presidência do Grupo Eternit desde janeiro de 2000, nas áreas de Mercado de Capitais e Comercial, bem como, das entidades que atuava como Vice-Presidente do SINAPROCIM – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento e do SINPROCIM – Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo; Diretor do IBC - Instituto Brasileiro do Crisotila; Membro do COSEMA – Conselho Superior de Meio Ambiente da FIESP/Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Membro do Conselho Consultivo da ADIAL – Associação Brasileira Pró-Desenvolvimento Regional Sustentável e Membro do LIDE – Clube de Líderes Empresariais.

Sua falta será profundamente sentida por todos Colaboradores, Acionistas, Clientes, Fornecedores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia. Além de um importante líder, sua alma corajosa e justa sempre motivou a todos, seja em períodos de vitória ou nas horas de superação. Neste

momento, a Eternit e seus colaboradores se unem à Família e Amigos na dor pela perda de um grande ser humano e líder.

## Nomeação do Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de outubro de 2013, foi aprovada a nomeação do Sr. Nelson Pazikas para o cargo de Presidente e Diretor de Relações com Investidores do Grupo Eternit S/A, nos termos do estatuto social, em razão do falecimento do Sr. Élio A. Martins.

O Sr. Nelson Pazikas também acumula os cargos de Diretor Administrativo Financeiro da Eternit, desde 2004, Presidente Interino da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) e também é membro do Conselho de Administração da CSC.

A nova Presidência continuará o Plano Estruturado de Expansão e Diversificação, que consiste em ampliar o faturamento do Grupo Eternit por meio de aquisições e lançamentos de novos produtos. O plano visa preparar a empresa para os próximos 70 anos e torná-la na mais diversificada companhia de materiais de construção do mercado brasileiro.

## Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no terceiro trimestre de 2013:

**As Melhores Companhias para os Acionistas 2013** – concedido pela revista Capital Aberto, a Eternit recebeu o prêmio, em terceiro lugar, na categoria que engloba companhias com ativos de até R\$ 2 bilhões. Dentre os itens avaliados o destaque foi a Governança Corporativa que recebeu nota máxima.

**Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013** – a Eternit e a SAMA, pela segunda e sexta vez consecutiva, respectivamente, foram eleitas pelo Guia 2013 da Revista Você S/A, entre as melhores empresas para se trabalhar. A SAMA conquistou, pela segunda vez consecutiva, o primeiro lugar no setor de mineração.

**Melhores Empresas para Trabalhar – GPTW Brasil** – a SAMA conquistou a sexta colocação, na categoria médias e pequenas empresas nacionais, conduzida pelo *Great Place to Work* em parceria com a Revista Época. Esta é a oitava participação da SAMA neste prêmio, sendo premiada pela quinta vez consecutiva.

**ANAMACO 2013** – a Eternit recebeu os prêmios da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) na categoria *master* de telhas de Fibrocimento e, em segundo lugar, na categoria pulverização/grandes clientes de telhas de Fibrocimento (sem amianto).

## Perspectivas

Para 2013, a estimativa de crescimento do PIB é de 2,5%. Para o governo brasileiro, a indústria da Construção Civil tem importância estratégica para o crescimento econômico e para a geração de empregos e renda no país. O Governo Federal tem ampliado de forma expressiva seus investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura, pois investir na construção civil significa incentivar um setor que muito contribui para o desenvolvimento da economia brasileira. Este cenário deverá se repetir para os próximos anos e para 2013 a projeção de crescimento do PIB da construção civil é de 1,9%, segundo o Banco Central.

O setor de materiais de construção, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta um crescimento de 4,0% nas vendas para o ano de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior, que apresentou um crescimento de 4,3% nos primeiros nove meses de 2013 frente ao mesmo período de 2012. As expectativas da ABRAMAT, para o final do ano, apontam para continuidade de resultados positivos em relação a 2012, o que dependerá de novos estímulos do Governo ao setor da construção civil, além da manutenção dos níveis de emprego, renda e crédito, e da aceleração do ritmo das obras de infraestrutura.

A Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) divulgou que o Brasil possui aproximadamente 57,8 milhões de moradias permanentes e que 77% destes lares precisam de algum tipo de reforma ou expansão. Atualmente as moradias são um dos grandes reflexos da desigualdade social, além de influenciar negativamente a saúde, o aprendizado, a produtividade e o bem-estar dos moradores, representando assim demanda significativa para atender tais necessidades.

O déficit habitacional, estimado em 5,5 milhões, é composto por famílias que ocupam moradias precárias, que são oneradas excessivamente com aluguel, e que apresentam adensamento excessivo de moradores em domicílios alugados e habitações que abrigam mais de um núcleo familiar com intenção de cada núcleo obter uma moradia própria. Estas necessidades somadas a outras do setor, como reformas e ampliações, **concentram a construção autogerida**, pois 90,2% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, em que não há atuação expressiva das construtoras.

Somente com a geração de emprego e distribuição de renda em função das obras citadas acima, dos estímulos para aquisição de materiais de construção, dos investimentos em infraestrutura e saneamento básico comentados e das unidades habitacionais a serem construídas para o programa Minha Casa, Minha Vida, que resolverão o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Eternit, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinado, principalmente, à construção autogerida.

Em linha com o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Companhia inicia um novo ciclo e se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, tendo a longo prazo cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação. A primeira fase do programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país e encerrou o terceiro trimestre de 2013 com aproximadamente 18% do seu faturamento ligado à diversificação.

A segunda fase do programa denominada “Bem-vindos aos próximos 70 anos” que vem ampliando os negócios da Companhia, tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

A Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; o combate à inflação, disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Como ponto de atenção, é importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB, além da geração de empregos e distribuição de renda.

Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a questão jurídica do mineral crisotila, a qual aguarda decisão do STF. Independentemente da decisão da Suprema Corte, a demanda por produtos sem amianto pode aumentar nos próximos anos e a Eternit trabalha para oferecer as duas alternativas e, no futuro, ser provedora de fibras alternativas. Vale ressaltar que o Brasil ainda está longe de ter uma solução técnica e economicamente viável em substituição ao amianto. Uma proibição abrupta deste mineral no país impactaria de imediato na construção autogerida, decorrente da elevação nos custos e até a paralisação do segmento de coberturas em função da indisponibilidade de fibras sintéticas no mercado mundial para abastecer a demanda brasileira, como também para aos países os quais a SAMA exporta o mineral.

Se a decisão da sociedade brasileira for pela manutenção da atividade do crisotila, a Companhia atingirá o seu objetivo de ser a mais diversificada indústria de materiais de construção dentro de um processo natural.

A Eternit está confiante na recuperação da economia brasileira e, sobretudo, no setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor.

Bem-vindos aos próximos 70 anos!

## **Teleconferência/Webcasting** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2013.

Apresentação: Nelson Pazikas - Presidente e Diretor de Relações com Investidores e Rodrigo Lopes da Luz - Gerente de Relações com Investidores

Data: sexta-feira, 08 de novembro de 2013.

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/3t13.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/3t13.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **08/11/2013** até o dia **14/11/2013**  
Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **3297069#**

## **Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – SUL**

**Apresentação:** Nelson Pazikas - Presidente e Diretor de Relações com Investidores e Rodrigo Lopes da Luz - Gerente de Relações com Investidores

**Data:** 25 de novembro de 2013

**Horário:** 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

**Local:** Hotel Embaixador – Rua Jerônimo Coelho, 354 – Centro Histórico – Porto Alegre (RS)

**RSPV:** APIMEC-SUL – Fone: (55-51) 3224-3121 – E-mail: [eventos@apimecsul.com.br](mailto:eventos@apimecsul.com.br)

## **Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – NE**

**Apresentação:** Nelson Pazikas - Presidente e Diretor de Relações com Investidores e Rodrigo Lopes da Luz - Gerente de Relações com Investidores

**Data:** 03 de dezembro de 2013

**Horário:** 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após a apresentação)

**Local:** Hotel Gran Marquise – Av. Beira Mar, 3980 – Mucuripe - Fortaleza (CE)

**Contato:** APIMEC-NE - Fone: (55-85) 3253-5850

**E-mail:** [apimecne@apimecne.com.br](mailto:apimecne@apimecne.com.br)

# Eternit

## **Relações com Investidores**

Rodrigo Lopes da Luz  
Paula D. A. Barhum Macedo

[rodrigo.luz@eternit.com.br](mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br)  
[paula.barhum@eternit.com.br](mailto:paula.barhum@eternit.com.br)

(55-11) 3038-3818  
(55-11) 3194-3881



## ETERNIT S.A.

### Balço Patrimonial

Legislaço Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Circulante</b>	<b>246.628</b>	<b>250.801</b>	<b>404.972</b>	<b>426.031</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.865	3.852	8.273	16.656
Aplicaçoes financeiras de curto prazo	10.173	48.612	31.062	78.930
Contas a receber	85.918	79.158	179.914	177.982
Partes relacionadas	31.056	21.648	-	-
Estoques	97.417	81.925	156.474	127.560
Impostos a recuperar	11.476	11.167	15.073	13.881
Outros ativos circulantes	5.723	4.439	14.176	11.022
<b>Não Circulante</b>	<b>452.767</b>	<b>402.892</b>	<b>431.321</b>	<b>384.089</b>
Partes relacionadas	7.557	7.214	-	-
Imposto de renda e contribuio social diferidos	21.828	19.994	55.950	51.820
Impostos a recuperar	21.952	21.114	24.874	24.534
Depósitos judiciais	8.731	6.640	15.275	13.047
Investimentos	246.073	221.916	33.752	13.029
Imobilizado	144.213	123.060	272.473	252.457
Intangível	1.924	2.514	25.786	26.040
Outros ativos não circulantes	489	440	3.211	3.162
<b>Total do Ativo</b>	<b>699.395</b>	<b>653.693</b>	<b>836.293</b>	<b>810.120</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Circulante</b>	<b>97.773</b>	<b>91.450</b>	<b>197.426</b>	<b>208.094</b>
Fornecedores	29.732	30.417	50.334	48.968
Partes Relacionadas	7.087	8.281	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.102	1.519	40.717	55.839
Impostos, taxas e contribuioes a recolher	13.025	11.801	36.521	36.932
Provisões e encargos sociais	17.489	17.310	34.874	34.938
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.836	18.133	17.836	18.133
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	3.253	2.926
Outros passivos circulantes	3.857	2.344	13.891	10.358
<b>Não circulante</b>	<b>98.803</b>	<b>82.723</b>	<b>136.032</b>	<b>122.492</b>
Empréstimos e financiamentos	14.912	7.266	27.497	24.107
Partes Relacionadas	28.549	27.252	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	19.510	18.263	31.773	30.019
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25.721	22.657	55.597	51.116
Impostos, taxas e contribuioes a recolher	10.111	7.285	11.985	8.139
Provisão para remonte da mina	-	-	8.643	8.201
Outros passivos não circulantes	-	-	537	910
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>502.819</b>	<b>479.520</b>	<b>502.835</b>	<b>479.534</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.388	19.388	19.388	19.388
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	126.055	126.055	126.055	126.055
Lucros Acumulados	23.299	-	23.299	-
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários</b>	<b>502.819</b>	<b>479.520</b>	<b>502.819</b>	<b>479.520</b>
Participação de acionistas minoritários	-	-	16	14
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>699.395</b>	<b>653.693</b>	<b>836.293</b>	<b>810.120</b>



## ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>182.694</b>	<b>163.460</b>	<b>11,8</b>	<b>507.746</b>	<b>461.200</b>	<b>10,1</b>
Deduções da Receita Bruta	(48.328)	(43.856)	10,2	(133.430)	(122.623)	8,8
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>134.366</b>	<b>119.604</b>	<b>12,3</b>	<b>374.316</b>	<b>338.577</b>	<b>10,6</b>
Custo dos produtos vendidos	(98.679)	(87.522)	12,7	(273.453)	(240.812)	13,6
<b>Lucro Bruto</b>	<b>35.687</b>	<b>32.082</b>	<b>11,2</b>	<b>100.863</b>	<b>97.765</b>	<b>3,2</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>27%</i>	<i>27%</i>		<i>27%</i>	<i>29%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(31.149)</b>	<b>(29.295)</b>	<b>6,3</b>	<b>(89.112)</b>	<b>(84.638)</b>	<b>5,3</b>
Com vendas	(14.529)	(14.195)	2,4	(43.030)	(40.722)	5,7
Gerais e administrativas	(16.052)	(14.364)	11,8	(43.167)	(41.548)	3,9
Outras (despesas) receitas	(568)	(736)	(22,8)	(2.916)	(2.368)	23,1
<b>Lucro Operac. Antes da Equivalência Patrimonial (EBIT)</b>	<b>4.537</b>	<b>2.787</b>	<b>62,8</b>	<b>11.751</b>	<b>13.127</b>	<b>(10,5)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>3%</i>	<i>2%</i>		<i>3%</i>	<i>4%</i>	
Resultado da Equivalência Patrimonial	24.361	23.450	3,9	66.413	68.055	(2,4)
<b>Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>28.898</b>	<b>26.237</b>	<b>10,1</b>	<b>78.163</b>	<b>81.182</b>	<b>(3,7)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.046)</b>	<b>785</b>	<b>-</b>	<b>(2.471)</b>	<b>2.844</b>	<b>(186,9)</b>
Despesas financeiras	(6.235)	(1.962)	217,8	(12.967)	(6.729)	92,7
Receitas financeiras	5.189	2.747	88,9	10.496	9.573	9,6
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>27.853</b>	<b>27.022</b>	<b>3,1</b>	<b>75.692</b>	<b>84.026</b>	<b>(9,9)</b>
Corrente	(544)	(76)	615,8	(544)	2.086	-
Diferido	1.061	155	584,6	1.834	(2.091)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.370</b>	<b>27.101</b>	<b>4,7</b>	<b>76.982</b>	<b>84.021</b>	<b>(8,4)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>21%</i>	<i>23%</i>		<i>21%</i>	<i>25%</i>	
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,32	0,30	4,7	0,86	0,94	(8,4)
<b>EBITDA</b>	<b>7.232</b>	<b>5.672</b>	<b>27,5</b>	<b>19.962</b>	<b>22.024</b>	<b>(9,4)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5%</i>	<i>5%</i>		<i>5%</i>	<i>7%</i>	

## ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>322.395</b>	<b>297.372</b>	<b>8,4</b>	<b>901.524</b>	<b>842.577</b>	<b>7,0</b>
Deduções da Receita Bruta	(71.024)	(67.584)	5,1	(197.390)	(191.520)	3,1
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>251.371</b>	<b>229.788</b>	<b>9,4</b>	<b>704.134</b>	<b>651.057</b>	<b>8,2</b>
Custo dos produtos vendidos	(148.468)	(132.033)	12,4	(417.757)	(367.346)	13,7
<b>Lucro Bruto</b>	<b>102.903</b>	<b>97.755</b>	<b>5,3</b>	<b>286.377</b>	<b>283.711</b>	<b>0,9</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>41%</i>	<i>43%</i>		<i>41%</i>	<i>44%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(59.507)</b>	<b>(59.559)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(172.507)</b>	<b>(173.099)</b>	<b>(0,3)</b>
Com vendas	(28.533)	(30.425)	(6,2)	(84.741)	(83.283)	1,8
Gerais e administrativas	(30.848)	(29.539)	4,4	(84.866)	(87.079)	(2,5)
Outras (despesas) receitas	(126)	405		(2.900)	(2.737)	5,9
<b>Lucro Operac. Antes da Equivalência Patrimonial (EBIT)</b>	<b>43.395</b>	<b>38.196</b>	<b>13,6</b>	<b>113.869</b>	<b>110.612</b>	<b>2,9</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>		<i>16%</i>	<i>17%</i>	
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.053)	(166)	1.136,6	(3.795)	(166)	2.186,2
<b>Lucro Operac. Antes do Resultado Financeiro (EBIT *)</b>	<b>41.342</b>	<b>38.030</b>	<b>8,7</b>	<b>110.074</b>	<b>110.446</b>	<b>(0,3)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(798)</b>	<b>494</b>	<b>-</b>	<b>(2.567)</b>	<b>5.256</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(15.529)	(7.218)	115,1	(36.485)	(27.641)	32,0
Receitas financeiras	14.731	7.712	91,0	33.918	32.897	3,1
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>40.545</b>	<b>38.524</b>	<b>5,2</b>	<b>107.508</b>	<b>115.702</b>	<b>(7,1)</b>
Corrente	(14.097)	(11.960)	17,9	(34.656)	(32.554)	6,5
Diferido	1.921	538	257,4	4.130	874	372,8
<b>Lucro Líquido</b>	<b>28.369</b>	<b>27.102</b>	<b>4,7</b>	<b>76.982</b>	<b>84.022</b>	<b>(8,4)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>11%</i>	<i>12%</i>		<i>11%</i>	<i>13%</i>	
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,32	0,30	4,7	0,86	0,94	(8,4)
<b>EBITDA</b>	<b>49.294</b>	<b>45.255</b>	<b>8,9</b>	<b>135.711</b>	<b>130.730</b>	<b>3,8</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20%</i>	<i>20%</i>		<i>19%</i>	<i>20%</i>	

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

**ETERNIT S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>75.692</b>	<b>84.026</b>	<b>107.508</b>	<b>115.702</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(66.413)	(68.055)	3.795	166
Depreciação e amortização	8.211	8.897	25.636	20.284
Resultado na baixa de ativos permanentes	(65)	(47)	(106)	384
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	284	324	623	966
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	3.064	2.129	4.481	3.266
Provisão para perdas diversas	2.118	427	3.676	1.153
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.526	1.293	(198)	(1.827)
Rendimento de aplicações financeiras	(1.814)	(1.489)	(3.303)	(1.489)
Variação líquida das despesas antecipadas	1.165	586	1.647	1.004
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
	<b>23.768</b>	<b>28.091</b>	<b>143.759</b>	<b>139.609</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(7.220)	(4.268)	(2.948)	(14.936)
Partes relacionadas a receber	519	61	-	-
Estoques	(16.289)	(13.752)	(29.809)	(26.343)
Impostos a recuperar	(1.136)	(5.645)	(2.030)	(7.899)
Depósitos judiciais	(2.091)	(1.240)	(2.228)	(2.691)
Dividendos recebidos	56.213	52.808	-	-
Outros ativos	(2.470)	(1.903)	(4.822)	(3.094)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(583)	1.495	1.502	(405)
Partes relacionadas a pagar	(1.194)	(1.075)	-	-
Impostos a recolher	2.688	4.714	3.763	2.995
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	179	2.657	(64)	5.194
Outros passivos	1.394	1.449	3.040	3.336
Juros pagos	(231)	(174)	(360)	(310)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(59)	(718)	(36.049)	(25.743)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>53.488</b>	<b>62.500</b>	<b>73.754</b>	<b>69.713</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições aos ativos imobilizado e intangível	(29.063)	(7.793)	(45.704)	(39.502)
Mútuo com empresa ligada a receber	(404)	(6.226)	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	354	123	415	188
Aporte de capital em controladas	(24.519)	(4.560)	(24.519)	(4.560)
Aplicações financeiras de curto prazo	(87.183)	-	(213.451)	-
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	127.436	-	264.622	-
Outros investimentos	-	-	-	-
Investimentos temporários	-	7.430	-	7.430
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(13.379)</b>	<b>(11.026)</b>	<b>(18.637)</b>	<b>(36.444)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos	13.283	4.679	124.267	187.975
Mútuo com empresa ligada	(229)	(249)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(268)	(2.662)	(135.885)	(121.932)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(51.882)	(52.012)	(51.882)	(52.012)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(39.096)</b>	<b>(50.244)</b>	<b>(63.500)</b>	<b>14.031</b>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.013</b>	<b>1.230</b>	<b>(8.383)</b>	<b>47.300</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	3.852	21.352	16.656	42.333
No final do exercício	4.865	22.582	8.273	89.633
	<b>1.013</b>	<b>1.230</b>	<b>(8.383)</b>	<b>47.300</b>